

GLOSSÁRIO DOS TERMOS BOTÂNICOS

Acicular	Em forma de agulha.
Acuminado	(Folha) que finaliza em ponta distinta e afilada, não muito prolongada e formada pelo próprio limbo.
Agudo	Que termina em ponta estreitada, mas não prolongada. Termo geral.
Altemo	(Folha) que se insere isoladamente nos nós caulinares; cada nó leva uma folha. Assim também nos casos em que não trata de folha.
Amento	Espiga flexuosa e pêndula, provida de brácteas escamosas e geralmente unissexual. Comum em coníferas.
Angiosperma	Planta cujas flores apresentam os óvulos encerrados num ovário e, conseqüentemente, as sementes dentro de um fruto; são os vegetais floríferos comuns. Opõe-se a gimnosperma , nas quais óvulos e sementes se acham a descoberto, pois estão inseridos numa folha carpelar aberta; p.ex.: pinheiros.
Ápice	Extremidade ou ponta em que termina um órgão ou parte.
Apiculado	Que finaliza por curta e fina ponta, rígida e cilíndrica.
Arbustio	Classicamente, qualquer vegetal lenhoso que se ramifique desde as proximidades do solo; logo, exhibe caule múltiplo e altura mais ou menos reduzida.
Argênteo	Cuja coloração e brilho têm o aspecto metálico, lembrando a prata; prateado.
Arilado	(Semente) provido de arilo.
Arilo	Excrescência, muitas vezes carnosa e colorida, que se desenvolve a partir do hilo ou do funículo (cf.) nas sementes.
Árvore	Vegetal dotado de tronco único e bem individualizado. Muitas vezes exige-se que a altura seja superior a 6-7 m; abaixo disto teríamos o arbusto (cf.).
Axila	Ângulo formado pela junção do pecíolo com o ramo; ou pela união de uma nervura lateral com a central.
Baga	Fruto inteiramente carnoso e indeiscente (cf.); p.ex.: o tomate.
Base	Extremidade ou ponta que inicia um órgão ou parte; opõe-se ao ápice (cf.).
Bilobado	Dividido em dois lobos. Cf. lobado.
Bipinado	(Folha) composta penada em que o pecíolo se divide duas vezes; cada porção chama-se pina (cf.).
Bráctea	Folha reduzida da inflorescência, podendo ser verde, colorida ou pardacenta. A distinguir de bractéola (cf.).

Bractéola	Folha reduzida que se acha no pedicelo floral, quase sempre minútissima.
Caducifólio	Que perde a folhagem durante a estação seca ou por uma condição interna.
Cálice	O conjunto das peças florais mais externas, dominadas sépalas.
Calículo	Envoltório de bractéolas, situado logo em seguida ao cálice e que é muito semelhante a este.
Cartáceo	Com a consistência de papel grosso ou de pergaminho.
Casca	Revestimento externo de vários órgãos das plantas. Nos troncos das árvores, pode ser fina, mas geralmente é grossa; numas é caduca, renovado-se anualmente, na maioria é mais ou menos persistente e renova-se lentamente. Fornece importantes elementos diagnósticos para identificar árvores na mata ou em estado estéril. Distinguem-se duas porções na casca das árvores: a casca externa , que é morta e cujo aspecto é muito variável segundo as espécies; e a casca interna , porção viva e atuante, cuja coloração, textura e laticescência ajudam na caracterização da árvore. Nas árvores adultas, as novas camadas corticais (de casca) formam-se na profundidade e disso resulta a morte dos tecidos exteriores; estes acumulam-se até certo ponto e a casca engrossa (salvo se for decídua); por fim, a casca torna-se escamosa, fissurada ou sulcada.
Cimeira	Pequena inflorescência, cuja flor central ou terminal é a mais velha e a primeira a abrir.
Composto	(Folha) formado de partes distintas, que se mostram reunidas num conjunto bem individualizado.
Cone	Inflorescência (depois infrutescência) das coníferas, muito compacto e formada de peças escamiformes inseridas numa coluna ou eixo central.
Coníferas	Grupo de árvores tipicamente perenifólias (raras exceções), cujas folhas são quase sempre muito finas e flores conduzem óvulos expostos, inseridos em escamas ou brácteas escamiformes e se reúnem em cones (cf.).
Coriáceo	Cuja consistência recorda a do couro. A folha coriácea é espessa, rígida e sem qualquer grau de suculência, dominada que é por tecidos mecânicos.
Corimbo	Inflorescência em que os ramos floríferos partem de pontos diversos mas alcançam a mesma altura ou quase.
Cultivar	Forma duma espécie artificialmente cultivada para exaltar uma característica especial: agricultura, horticultura.
Cúspide	Ápice.
Decussado	(Folha oposta) disposto em pares alternados e em ângulo reto, de modo que cada dois pares se colocam como os braços de uma cruz.
Dióica	Que apresenta flores femininas e masculinas em indivíduos distintos.

	Não se usa em referência à flor: árvore ou planta dioica, etc.
Drupa	Fruto parte-seco e parte-carnoso, provido de mesocarpo carnosos (como na baga) que envolve o endocarpo lenhoso e pétreo, dito putámen; este, por sua vez, encerra a semente única. P.ex.: manga e pêssego.
Ebanisteria	Marcenaria fina, de luxo; originariamente referia-se ao trabalho com o valioso ébano (<i>Diospyros spp.</i>).
Elipsóide	Corpo sólido de forma elíptica (cf.); p.ex. uma semente.
Elíptico	Figura plana cujo ápice e base são igualmente arredondados e o comprimento 1-2 vezes maior do que a largura; p.ex.: uma folha ou pétala.
Endocarpo	A terceira e última camada do pericarpo dos frutos, geralmente delgada, mas podendo ser espessa (cf. drupa) ou praticamente faltar.
Epicarpo	A primeira camada (externa) do pericarpo dos frutos; «casca».
Escama	Órgão foliáceo muito pequeno, mais ou menos pardacento ou amarelado, membranáceo ou coriáceo, que pode surgir em qualquer parte do vegetal.
Espécie	Coleção de indivíduos muito semelhantes, podendo diferir por fatos insignificantes (como tonalidade de coloração e pequenas alterações nas dimensões e na forma), os quais têm origem comum e geram descendência idênticas a eles próprios. Deve notar-se que não há duas árvores absolutamente iguais, como também não há dois homens ou seja o que for. Esta variação está na essência mesma dos seres vivos, como material básico da evolução orgânica. Contudo, ela não impede a identificação segura da espécie e as nossas descrições ressaltam as características mais importantes para isso, cobrindo a amplitude de variação em cada espécie descrita. Não confundir espécie com variedade (cf.): não se deve dizer «variedade» de <i>Eucalyptus</i> , mas «espécie».
Espiga	Inflorescência cilíndrica e alongada, cujas flores são sésseis, as mais novas estando na ponta.
Espinho	Órgão cilíndrico, pontiagudo, duro (lenhoso) e pungente, que se origina profundamente, podendo ser destacado mediante apreciável esforço.
Estaca	Fragmento de caule ou de raiz que se tira da planta com o fito de reproduzi-la; enterrado no solo, brota e reconstitui a planta de origem, sem qualquer modificação.
Estação seca	Conjunto dos meses em que cai pouca (<60 mm) ou nenhuma chuva.
Falciforme	Recurvado na ponta à maneira de foice.
Fastigiado	Com os ramos eretos e aproximados do eixo principal.
Filiforme	Em forma de fio.
Fissurado	(Casca) provido de fendas ou fissuras; gretado.

Floresta	Tipo de vegetação dominado inteiramente por árvores cujas copas se tocam, do que resulta ser a comunidade fechada e exibir estrutura muito complexa.
Folíolo	Cada uma das porções individualizadas em que se subdivide uma folha composta; subdivisão completa do limbo.
Funículo	Pequeno e delicado cordão que une a semente à parede do fruto.
Fuste	A parte do tronco das árvores situada entre o solo e as primeiras ramificações e que é manipulada em serrarias.
Gênero	Conjunto de espécies muito próximas.
Glabro	Desprovido de pelos.
Globoso	Esférico ou quase.
Glomérulo	Inflorescência globosa e compacta, de pequenas dimensões; trata-se de uma cimeira fortemente contraída.
Habitat	Parte do ambiente onde vive determinada planta. Não confundir com localidade ou estação: ponto geográfico de coleta. A montanha é um habitat, o Morro de Vento é uma estação.
Hábito	Porte, aspecto geral de uma planta; hábito arbóreo, etc.
Hirsuto	Provido de pelos conspícuos e ásperos ao tato.
Indeiscente	Diz-se, em especial, do fruto que não se abre espontaneamente quando maduro, não pondo, portanto em liberdade as sementes.
Inerne	Desarmado, sem acúleos ou espinhos.
Inflorescência	Disposição que as flores assumem quando se reúnem nos ramos.
Invólucro	Conjunto ou verticilo de brácteas (capítulo) ou de bractéolas (flor).
Lanceolado	(Folha) mais ou menos profundo, estreito e agudo, de vários órgãos vegetais.
Legume	Fruto seco e deiscente mediante duas fendas; as duas valvas separam-se. É o tipo mais comum das leguminosas. Cf. vagem.
Limbo	Parte laminar dos órgãos foliáceos (folha e corola).
Linear	Comprido e estreito, com bordos paralelos.
Madeira	O tronco de uma árvore consta de: medula, cerne, albumo, câmbio e casca. A medula é a parte central, quase sempre deteriorada ou cavitária. Cerne é o lenho secundário morto, para distinguir da parte central estragada. Albumo é o lenho secundário vivo, cujas células, à medida que vão morrendo, passam a fazer parte do cerne. Câmbio é o tecido encarregado do crescimento em espessura, aderente à casca (cf.). Madeira vem a ser o lenho secundário, cerne e albumo; mas no sentido comercial, somente o cerne (com exclusão da porção central) recebe tal denominação.
Marcenaria	Confecção de móveis e outras objetos finos de madeira. Cf.

	ebanisteria.
Membranáceo	Delgado e translúcido, assim como papel fino.
Mesocarpo	Segunda camada (intermediária) do pericarpo (cf.) dos frutos. Nos Frutos secos é inaparente; nas bagas, algumas vagens e drupas, carnosa ou sucosa.
Monóico	Que exhibe flores masculinas e femininas no mesmo indivíduo, sendo, portanto, as plantas bissexuais ou andróginas e as flores unissexuais.
Nervação	Disposição das nervuras (cf.) no limbo foliar.
Nervoso	(Folha) provido de nervuras (cf.).
Nervura	Fino cordão, constituído sobretudo de tecidos condutores, que percorre a folha na direção de eixo longitudinal. As nervuras são pouco numerosas e sem muitas ramificações. Cf. veia.
Nítido	Brilhante.
Nó	Região do caule e dos ramos, exteriormente espessada ou não, onde se inserem as folhas. Quando os nós são engrossados (p.ex.: nos bambus), o caule diz-se articulado.
Nome vernacular	Ou popular, vulgar. Designação aplicada pela população local a uma planta.
Noz	Tipo de drupa (cf.) em que o mesocarpo é quase seco e o epicarpo rígido ou coriáceo; é o fruto das palmeiras.
Obovônico	Em forma de cone invertido, isto é, com a parte mais larga em cima.
Oblíquo	(Folha) assimétrica na base, com o pecíolo inserido lateralmente (desviado para um dos lados).
Oblongo	(Folha) com o ápice e a base quase iguais, o primeiro sempre obtuso; o comprimento é bem superior à largura.
Obovado	(Folha) que leva ápice mais largo do que a base (ovado invertido).
Obovoide	Corpo sólido de contorno obovado.
Obtuso	Que termina em segmento de círculo; arredondado.
Opérculo	Parte semelhante a uma tampa que se desprende no curso da deiscência circuncisa de um órgão.
Oposto	(Folha) quando duas estão inseridas no mesmo nó caulinar.
Orbicular	(Folha) quando ápice, base e lados são aproximadamente iguais; o contorno é circular.
Ovado	(Folha) cuja base é mais larga do que o ápice.
Ovoide	Corpo sólido de âmbito ovado.
Panícula	inflorescência racemosa ramificada de forma aproximadamente

	piramidal (mais larga na base).
Pecíolo	Haste que sustenta o limbo das folhas. Nas folhas compostas chama-se pecíolo-comum.
Peciólulo	Pecíolo de um folíolo, nas folhas compostas.
Pedícelo	Haste que conduz a flor.
Pedúnculo	Haste que sustenta uma inflorescência.
Pelo	Produção epidérmica das plantas em forma de curto filamento.
Pericarpo	Parede de um fruto, formada de três estratos: epicarpo, mesocarpo e endocarpo (cf.).
Piloso	Recoberto de pelos. Termo geral.
Pina	Segmento de uma folha bipinada, composto do pecíolo secundário e seus folíolos. Não se deve usar como sinônimo de folíolo (cf.).
Pinado	Diz-se da folha composta que apresenta folíolos dispostos ao longo do pecíolo comum (cf. pecíolo). Aplica-se às nervuras com a mesma ordenação.
Plântula	Planta jovem; plantinha.
Prostado	(Planta) Deitado, estendido por terra.
Pubescente	Revestido de pelos curtos e macios.
Quilha	Carena
Racemo	Inflorescência alongada cujas flores, sempre pediceladas, são mais novas no ápice. É geralmente conhecido como cacho.
Radícula	Miniatura de raiz que se encontra no embrião das plantas ou que surge no início da germinação; forma a raiz primária.
Râmulo	Ramo fino; ponta de ramo, isto é, a parte formada no ano em curso.
Raque	Eixo da inflorescência. Não se deve usar em referência à folha composta, cujo eixo é o pecíolo comum.
Receptáculo	Porção alargada do ápice do pedicelo floral, sobre a qual se prendem todos os verticilos da flor.
Regeneração natural	Manutenção e propagação das espécies vegetais mediante recursos próprios, seja por semente (sexuada), seja por vários tipos de germinação de órgãos preexistentes (vegetativa).
Resina	Substância sólida, de aspecto mais ou menos vítreo, quebradiça, aromática ou não, insolúvel na água e solúvel nos solventes orgânicos, que muitas plantas cedem espontaneamente ou por lesão.
Reticulado	(Folha) que exhibe veias finamente ramificadas, anastomosadas e bem impressas (ao menos sob lente), compondo uma rede de pequenas malhas.

Seríceo	Que brilha como, ou tem aspecto de seda.
Séssil	Desprovido de haste (pecíolo, pedicelo, etc.); insere-se diretamente (limbo, flor, etc.).
Setentrional	Boreal, oriundo do ou relativo ao norte.
Sinônimo	Nome aplicado a um gênero ou espécie além daquele que se considera válida. Toma-se um nome sinônimo quando o conceito muda ou quando foi criado posteriormente ao válido.
Tomentoso	Coberto de pelos curtos, difíceis de ver a olho nu, densos e aplicados.
Tubérculo	Órgão engrossado, rico em substâncias nutritivas armazenadas. Pode ser radicular, caulinar, etc. A cenoura e a batata-inglesa ambos são tubérculos, o primeiro radicular e o segundo caulinar. Várias árvores, no início de existência, formam tubérculos lenhoso.
Umbela	Inflorescência em que os pedicelos partem de um mesmo ponto e as flores atingem a mesma altura.
Vagem	Legume.
Varietade	Grupo de indivíduos, dentro de uma espécie (cf.), que diferem dos demais mediante minutas diferenças, como: dimensões de órgãos e partes, pequenas modificações da forma, presença de pelos, etc. Depende muito da apreciação ou julgamento pessoal do botânico.
Veia	Nervura curta, ramificada e transversal ao eixo longitudinal.
Venação	Disposição das veias (cf.) nas folhas.